



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

### **A Consciência de Si e a Dialógica da Experiência Interna dos Indivíduos em Mead e Bakhtin**

**AUTOR PRINCIPAL:** Sabrina Alves de Souza

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Flávia Eloisa Caimi

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

Mead, ao criar uma teoria social do self, procurou superar a dicotomia indivíduo e sociedade, compreendendo o self como sendo constituído em um processo social mediado simbolicamente. Para tanto, Mead aponta a linguagem como elemento essencial para a socialização humana e, conseqüentemente, para o desenvolvimento da consciência de si. Por sua vez, Bakhtin traz o conceito de dialogismo como o conceito-chave de sua filosofia da linguagem. O dialogismo bakhtiniano aponta para as diversas vozes de um discurso, na medida em que enfatiza estar sempre o discurso de um determinado falante atravessado pelo discurso do outro e, igualmente, mergulhado em valores e crenças, o que permite depreender que a dialética do objeto está ligada ao diálogo social que o engloba. Para Bakhtin, a alteridade e a intersubjetividade são constitutivas no processo de individuação. O presente artigo procurou compreender a consciência de si a partir da dimensão dialógica interna dos indivíduos em Mead e Bakhtin.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Pensar a consciência de si a partir da dimensão dialógica da experiência interna do indivíduo, segundo os pressupostos de George Herbert Mead e Mikhail Bakhtin, implica em se fazer uma análise do processo de constituição do *self* do indivíduo a partir da Psicologia Social meadiana e da Filosofia da Linguagem bakhtiniana.

Em Mead, os processos de individualização e de socialização são discutidos a fim de mostrar que a teoria social do *self* meadiana, além de tentar romper com a dissociação indivíduo e sociedade, buscou compreender o *self* como um processo social que é mediado simbolicamente,

ênfatizando o papel da linguagem para a socialização humana e para o desenvolvimento da consciência de si. Já em Bakhtin buscou-se compreender o desenvolvimento da consciência de si a partir do conceito de dialogismo, juntamente com os conceitos de alteridade e intersubjetividade como elementos constitutivos do processo de individualização e de constituição do *self* do indivíduo.

Após uma breve apresentação de ambas as teorias, procurou-se estabelecer relações entre elas, no sentido de discutir o desenvolvimento da consciência de si e a dimensão dialógica da experiência interna do indivíduo, a partir da interlocução entre a Psicologia Social de Mead e a Filosofia da Linguagem de Bakhtin.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A Psicologia Social de Mead, a partir do conceito de *self*, e a Filosofia da Linguagem de Bakhtin, com o conceito de dialogismo, podem oferecer subsídios teóricos a fim de se compreender o desenvolvimento da consciência de si pela dimensão dialógica da experiência interna dos indivíduos. As relações intersubjetivas e dialógicas entre o Eu e o Tu (em Bakhtin) e o Eu e o Mim (em Mead), possibilitam que a pessoa se desenvolva em sua totalidade, ou seja, que desenvolva seu *self*.

### **REFERÊNCIAS**

- BAKHTIN, Mikhail M. *Para uma filosofia do ato responsável*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.
- \_\_\_\_\_. *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- BRAIT, Beth (org.). *Bakhtin: conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2013.
- \_\_\_\_\_. *Bakhtin, dialogismo e polifonia*. São Paulo: Contexto, 2013.
- CASAGRANDE, Antonio Cledes. *G. H. Mead & a Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.
- FARACO, Carlos Alberto. *Linguagem & Dialogismo: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- MEAD, George Herbert. *La Filosofía del Presente*. Boletín Oficial Del Estado, 2008.
- SASS, Odair. *Crítica da razão solitária. A Psicologia Social segundo George Herbert Mead*. São Paulo: Universitária São Francisco, 2004.